

# Folha da Família

Ministério da Família

“O amor de Cristo nos impulsiona” Sábado, 29/outubro/2011 N° 44

## Falando de Esperança

Martin Luther King, o mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz em 1964, foi assassinado por liderar uma intensa campanha em prol dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos. Lutou, igualmente, pela não violência entre os seres humanos. Foi um visionário e seu discurso mais famoso, como pastor evangélico e político ativista, foi: “Eu tenho um sonho”.

Dentre as memoráveis frases proferidas por Luther King, encontramos esta pérola que expressa sua impressionante esperança quantos aos frutos de seus ideais. Ele disse: “Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda hoje plantaria uma árvore”.

Só planta uma árvore quem tem esperança de descansar à sua sombra, de se encantar com suas flores, de se deliciar com seus frutos. Mesmo que talvez sequer veja a semente nascer. Não importa, o que tem realmente valor é a chama da esperança que arde em seu coração.

Em se tratando da promessa bíblica de um mundo melhor, só fala dessa mensagem quem realmente confia na Palavra de Deus, mesmo sabendo poderá morrer antes de ver cumprido seu sonho, sua esperança. Não importa. Ele sabe, tem a certeza de que, quando Jesus voltar, ouvirá de Seus lábios: “Bem está servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor”. Cristo está para cumprir Sua promessa. É esta a sua esperança? Então, fale dela aos seus queridos. (Derly Gorski)

## Um recado para pais & filhos

Há dois meses, na edição de nº 36, publicamos, de autoria desconhecida, uma belo artigo sobre “A pior mãe do mundo”. Hoje, também de um inspirado autor desconhecido, publicamos este oportuno artigo. São muito parecidos, mas vale a pena ler “Pais maus”

### Deus abençoe os pais maus!

Um dia, quando os meus filhos forem suficientemente crescidos para entenderem a lógica que motiva um pai, hei de dizer-lhes:

- amei-vos o suficiente para ter perguntado: onde vão, com quem vão, e a que horas regressam a casa?

- amei-vos o suficiente para ter insistido em que juntassem o vosso dinheiro e comprassem uma bicicleta, mesmo que eu tivesse possibilidade de a comprar.

- amei-vos o suficiente para ter ficado em silêncio, para vos deixar descobrir que o vosso novo amigo não era boa companhia.

- amei-vos o suficiente para vos obrigar a pagar a pastilha que “tiraram” da mercearia e dizerem ao dono: “Eu roubei isto ontem e queria pagar”.

- amei-vos o suficiente para ter ficado em pé, junto de vós, durante duas horas, enquanto limpavam o vosso quarto (tarefa que eu teria realizado em quinze minutos).

- amei-vos o suficiente para vos deixar ver fúria, desapontamento e lágrimas nos meus olhos.

- amei-vos o suficiente para vos deixar assumir a responsabilidade das vossas ações, mesmo quando as penalizações eram tão duras que me partiam o coração.

- Mais do que tudo, amei-vos o suficiente para vos dizer NÃO quando sabia que me iríeis odiar por isso.

Estou contente, venci. Porque, no final, vocês venceram também. E, qualquer dia, quando os vossos filhos forem suficientemente crescidos para entenderem a lógica que motiva os pais, vocês hão de dizer-lhes, quando eles vos perguntarem se os vossos pais eram maus... que sim, que éramos os piores pais do mundo:

- Os outros garotos comiam doces na hora do lanche; nós tínhamos de comer cereais, ovos, tortas.

- Os outros garotos bebiam Coca ao almoço e comiam batatas fritas; nós tínhamos de comer sopa, o prato e fruta. E – não vão acreditar – os

nossos pais obrigavam-nos a jantar à mesa, ao contrário dos outros pais.

- Os nossos pais insistiam em saber onde nós estávamos a todas as horas. Era quase uma prisão.

- Eles tinham de saber quem eram os nossos amigos, e o que fazíamos com eles.

- Eles insistiam em que lhes dissessemos que íamos sair, mesmo que demorássemos só uma hora ou menos.

- Nós tínhamos vergonha de admitir, mas eles violaram as leis de trabalho infantil: tínhamos de lavar a loiça, fazer as camas, lavar a roupa, aprender a cozinhar, aspirar o chão, esvaziar o lixo e todo o tipo de

trabalhos cruéis. Acho que eles nem dormiam a pensar em coisas para nos mandarem fazer.

- Eles insistiam sempre connosco para lhes dizermos a verdade, apenas a verdade e toda a verdade.

- Na altura em que éramos adolescentes, eles conseguiam ler os nossos pensamentos. A nossa vida era mesmo chata.

- Os pais não deixavam os nossos amigos buzinares para nós descermos. Tinham de subir, bater à porta, para eles os



conhecerem.

- Enquanto toda a gente podia sair à noite com doze, treze anos, nós tivemos de esperar pelos dezesseis.

- Por causa dos nossos pais, perdemos imensas experiências da adolescência. Nenhum de nós, alguma vez, esteve envolvido em roubos, atos de vandalismo, violação de propriedade, nem foi preso por nenhum crime. Foi tudo por causa deles.

Agora que já saímos de casa, somos adultos, honestos e educados; estamos a fazer o nosso melhor para sermos “maus pais”, tal como os nossos pais foram. (Autor desconhecido) Fonte: <http://familia.aaldeia.net>



## Achando o caminho para a Cidade

no dia em que Jesus vier para buscar os salvos para a Nova Jerusalém. Para tanto, precisamos achar o caminho certo, Jesus Cristo. Ele afirmou: “Eu sou o Caminho,

a Verdade e a Vida”. Sua Palavra, a Bíblia Sagrada, é o mapa que pode nos orientar da forma mais segura para encontrarmos esse Caminho maravilhoso. (Derly Gorski)

Alguma vez você já se perdeu ao procurar determinado endereço em uma cidade grande? Desagradável, não é mesmo? Pior ainda, é quando no desespero de achar o caminho alguém lhe dá informações erradas que o fazem ir para mais longe do destino almejado.

Mas, pensando bem... estar perdido em uma cidade grande não é tão consequente quanto o não achar o caminho para a Cidade. Se você observou, escrevi Cidade com inicial maiúscula porque

estou me referindo à Nova Jerusalém que, segundo as Sagradas Escrituras, será a Cidade dos que hão de herdar a vida eterna. Obviamente estou me referindo aos aspectos práticos da vida cristã e, acreditemos ou não, são promessas da Palavra de Deus e esta contém a Verdade.

Quero crer que você, ao ler este artigo tem interesse e se preocupa com assuntos de caráter espiritual. Sendo assim, importa que você e eu não tenhamos a decepção de achar-nos perdidos

### Deus, também na rotina

Precisamos chamar Deus para a rotina, para a rotina de uma consulta médica, para a disciplina metódica dos estudos numa escola, para a sequência dos dias de trabalho, para a previsível leitura de um livro, para a alegria banal de uma festa de aniversário, para a tranquilidade de uma viagem de férias.

Na tarefa da vida, o que compete a Deus? Tudo. Na tarefa da vida, o que compete ao homem? Tudo.

Tudo é para ser feito em conjunto, pelos dois.

O homem não deve se afobar. O homem não deve cruzar os braços.

O homem faz o caminho, mas o caminho é de Deus. O homem dá os passos, mas estes passos devem seguir na direção que Deus indicar. (Israel B. de Azevedo - Pastor no Rio de Janeiro)

## 2 Timóteo - Uma exortação ao testemunho cristão

Se fizemos uma atenta leitura dos primeiros conselhos de Paulo ao jovem pastor Timóteo, certamente pudemos perceber sua preocupação com a necessidade e importância de permanecermos firmes no conhecimento das doutrinas bíblicas e nos conservarmos puros diante de Deus.

Paulo compara a vida do cristão a um combate. Quando pensamos em combate nos lembramos de luta, batalha, guerra, atividades essas que nos trazem à mente, palavras como estratégias, táticas e armas, sem as quais seremos derrotados.

Se nos encontramos envolvidos num combate, o apóstolo é incisivo sobre a importância quanto ao uso das armas. Ele diz: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar; que maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15).

Manejar bem a palavra da verdade significa não apenas saber onde se encontra uma ou outra passagem bíblica, mas permitir que os ensinamentos sagrados sejam assimilados no

viver diário. Nesse caso, entra em cena a necessidade de estratégia ou tática usada para que o guerreiro cristão seja um vitorioso, a sincera e devotada comunhão a cada dia do seu viver. Quando isso acontece, os resultados serão sentidos nos mais diversos aspectos de nossa vida.

Henrietta Mears cita o testemunho dos filhos de William Wilberforce, político e filantropo britânico que viveu entre os anos de 1759 a 1833. Destacou-se por sua luta contra o tráfico de escravos. Como político, obviamente, fazia ardentes discursos para defender sua causa. No entanto seus filhos disseram a seu respeito: “Passado algum tempo, papai desistiu de preparar os discursos e simplesmente se preparava a si mesmo”.

Sem dúvida, nossa vida tem muito maior poder que as mais belas palavras que possamos proferir. Professar religiosidade é preciso, mas viver o cristianismo é que dará poder aos ensinamentos bíblicos que venhamos a transmitir.

É possível que muitos digam não ter dom ou capacidade para se envolver numa ou outra atividade missionária. Na verdade não é esse o problema. Todos temos algum dom. Precisamos descobrir qual e, descoberto, cultivá-lo. Nesta questão, todos corremos um grande perigo, o de enterrarmos nossos talentos. O não uso das armas, torna-as enferrujadas. Daí, a exortação do apóstolo: “Não te faças negligente

para com o dom que há em ti” (1 Tm 4:4); e na segunda carta Paulo foi ainda mais incisivo em suas palavras; “Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos” (1:6).

Como soldados cristãos não podemos prescindir da poderosa arma que é a Palavra de Deus. O mesmo em relação à oração, pois é a estratégia que nos habilitará para a vitória. (DG)

### Doses Diárias de Vitamina Espiritual

**DOM** - 2 Timóteo 1:1-9  
REAVIVA O DOM

**SEG** - 2 Timóteo 1:10-18  
GUARDA O BOM DEPÓSITO

**TER** - 2 Timóteo 2:1-15  
FORTIFICA-TE NA GRAÇA

**QUARTA** - 2 Timóteo 2:16-26  
SEGUE A JUSTIÇA

**QUINTA** - 2 Timóteo 3:1-17  
SABES AS SAGRADAS LETRAS

**SEXTA** - 2 Timóteo 4:1-22  
CUMPRE O TEU MINISTÉRIO

**SÁBADO** - 1 Co 9:25; 2 Tm 4:8; Tg 1:12; 1 Pe 5:4; Ap 2:10  
A COROA DA JUSTIÇA